

De Ernesto Vianna COMPRA  
R. 1.166 vol. 931



R. 81067

A PAZ DA EUROPA.  
CANTATA.

*A Quatro Vozes, com C6ros e Acompanhamento de Orchestra e Forte Piano Obligado.  
Composta, e Offerecida*

*A Sua Alteza Real D. Pedro O. Serenissimo Principe Da Beira.*

Por J. D. BOMTEMPO.

LONDON.  
Printed for Clements & C<sup>o</sup> 26, Cheapside.



96. 97

98

col. 1





# A PAZ DA EUROPA.

## Cantata.

### REPRESENTAÇÃO

#### ALEGRIA, VALOR, FIDELIDADE, E CÔRO DOS ALLIADOS.

##### ACTO PRIMEIRO.

###### ALEGRIA.

O Ceo aqui me envia,  
Da Paz seu companheira;  
Venho da Europa inteira  
A gloria anunciar.

###### CÔRO.

Viva a fé dos Alliados,  
Viva a Lusitana gente,  
Pois que abriu o Oriente  
Que este dia fez brilhar.

###### VALOR.

He justo, oh suavissima Alegria,  
O prazer, que o teu canto hoje annuncia;  
Do Ceo nos veio e bem; a humana gloria  
Dos Alliados he: minha a Victoria.  
Para que saibas quanto ao Ceo devemos,  
Eu toco o mal passado, e o bem que temos.  
Eu vi occulto em veste nebulosa  
Sobre a Europa pendente a espada iroua,  
Sahir do throno hum Carro afogucado,  
E nelle hum monstro por Dragões tirado.  
Em vez do orvalho que dá vida ás flores  
Vi lagrimas chover, incendios, dores.  
Thalys e' o as bellas filhas condeidas  
Salvar dos Lusos Principes as vidas;  
E a Lusitania em misera orphanidade,  
Ao mundo causar de ao Ceo piedade!  
Vi cobertas de Lobos as Campinas,  
De negro luto as Lusitanas Quinas;  
Bravo furor no peito se apañhava,  
E ao Ceo pela promessa penhorava;  
A morte lhe pediu ou a vingança,  
Te que lusio a espada da Alliança.

###### ARIA.

Leão de furia armado  
Ao leão tigre curado,  
Que ao longe o amicaça,  
Avança, despedaçã:  
Em pena da curadia  
Não torna a ver o dia,  
Que a morte lhe cerrou.

###### ALEGRIA.

Oh Inelido Valor quanto me alentas,  
Pois que salvaste a Europa que sustentas;  
Terás de uccaso a Regia Primeira  
Sempre a gloria Immortal por companheira;  
Adoro em teu escudo retratados  
A os que regem os Povos Alliados;  
Honra, e Religião lhes cinge a Crôa,  
O Mundo os louva, e Ceo os abençoã.

###### ARIA.

Eu vou ao Sol rogar  
Demore o seu fulgor.

E hum dia de maior,  
Que possa compensar  
A nossa antiga dor.

##### ACTO SEGUNDO.

###### GUERRA.

Com que illusão a credula Alegria  
Da fragil Paz da Europa se gloria,  
Sem se temer de profanar meu nome;  
Se herve não ha que minha furia dome!  
A Paz se buca animos medrosos,  
E eu emprego os Heros mais valerosos,  
Que inda prestados prouos e vencidos,  
Guardão n' alma os espiritos erguidos,  
Para tentar, com animo valente,  
A voluvel Fortuna novamente.  
Quem poderá privar a Natureza  
Da sua força, e indomita fereza?  
Em quanto a ambição reinar na Terra  
Hei de invocada ser guerra, e mais guerra.

###### ARIA.

Quando o meu suor accendo,  
Os Reys, e Imperadores,  
Em palidos temeros,  
Tudo tremendo está.

###### VALOR.

Suspende os Gubos teus perfida Guerra  
Que he este o braço que a tua furia aterra!  
De veras apprender em toda a historia,  
Que a onde quer que eu vou vai a Victoria.  
Triumphaste por traicoens, por indolençia;  
Mas fugiste ao Valor, e alta prudencia  
Com que te asoberbei em toda a parte,  
Dando inveja a Bellona, apombro a Marte.

###### Dueto.

VALOR — Não temo o Despotismo,  
Que a tua furia atica;  
GUERRA — Eu abrirei o abismo  
Que a Europa hade tragar.  
VALOR — Em quanto houver Valor,  
GUERRA — Em quanto houver Cobicia,

###### Ambos.

Eu heide dominar.

###### FIDELIDADE.

Piedoso Ceo, a Fé, e ardente zelo,  
Em que me abraço, com que me dissolve  
Em honra vossa, e em favor da Terra,  
Se pede empremio a inquietis a Guerra;  
Que se cumpra a promessa ao meu Rey feita,  
Por voz firmada, e por elle accita,  
Barbara Guerra a tua potestade,  
Quando se une ao Valor Fidelidade  
Em caótroma, e se oferece em vao perfia,  
Cia Valor, prouido, e em mim confia.

###### Dueto.

VALOR — Eu fire denodado  
C monstro traçador.  
FIDELIDADE — Eu sou firme no teu lado  
O Ceo nos dá favor.

###### Ambos.

Oh pertencens divinas,  
Oh gloria singular  
As Lusitanas Quinas  
Vamos no Ceo gravar.

###### CÔRO.

Nos instrumentos bellicos  
Respeem os louvoros  
Dos Povos triumphadores,  
Na Terra, e Vasto Mar  
O Ceo grato, e Piedoso,  
Na sobrega morada  
A Guerra detestada  
Mandou aferrothar.

###### GUERRA.

Que deznstro, que dór, e Ceo, e a Terra  
Se unirão contra mim, não pode a Guerra  
Contrastar a Virtude, e a heroidade,  
Quando se une ao Valor Fidelidade,  
Pois que sou detestada em toda a parte  
Vou para o coração de Bonaparte.

###### Trio.

ALEGRIA — Vai-te feris monstro  
No averno encerrar.  
FIDELIDADE — Da Fidelidade  
Não podes triumphar.  
VALOR — Com ferreas algemas  
Te heide muncatar.

###### Todos.

Unidos  
Cingidos.

De Oliveira, e Louros  
Dos nepes maiores  
Seus fiéis vindoiros  
Os votos gloriosos  
Vamos renovar.

###### Votos.

Votos

Votos

So Principe.

Principe Amavel Regente  
Estes votos accitai,  
Ao Reino fiel voltai,  
Somos Vassallos e Filhos;  
Vós sois Principe, e sois Rey.

###### CÔRO.

Cantemos, Ornemos  
De gloria Immortal,  
Firme Graã Bortanha,  
Fid Portugal.



# INTRODUZIONE Acto Primeiro

Andante Sostenuto

FORTE PIANO  
OBLIGATO



Musical score for the first system, featuring piano and orchestra. The piano part includes dynamics like *sf*, *pp*, and *ff*. The orchestra part includes the instruction *dolce* and dynamic markings like *p*.

Musical score for the second system, featuring vocal lines and piano accompaniment. The tempo is marked *ALEGRIA*. The lyrics include:

Ceo a-qui me en-  
-vi-a, Da Paz da Paz sou compa-nheira,  
Paz sou companheira, Ve-nho da Eu-ro-pa in-ter-ra  
glori-a annun-ci-ar: a glori-a a glo-ria an-nun-ci-ar.

The piano accompaniment includes dynamic markings such as *p*, *sf*, *cres.*, and *dim.*



Ve - nho da Eu - ro - - pa in - tei - - ra ve - nho da Eu - ro - - pa in - - tei - ra a

glo - ria annun - - ci - ar. O Ceo a - qui me en

- vi - a, Da Paz sou companheira, Venho da Euro - pa in - teira a gloria annunci -

- ar: a glo - ria an - nun - ci - - - ar. O Ceo a - qui me en

- vi - a, Da Paz da paz sou compa - nheira,

Ve - nho da Eu - ro - - pa in - tei - ra ve - nho da Eu - ro - pa in - - tei - - ra A



This is a handwritten musical score for piano and voice. The score is written on eight systems, each consisting of a vocal line (soprano and alto clefs) and a piano accompaniment (grand staff). The lyrics are in Latin: "sa glo - ri - a a glo - ri a a glo - ri a annun - ci - ar: a glo - ri a a glo - ri a annun - ci ar: a glo - ri a a glo - ri a annun - ci ar: a". The music includes various dynamic markings such as *p*, *f*, *Cres.*, *pp*, *ppp*, *dim.*, and *rallent.*. There are also performance instructions like *Largo* and *Attacca Subito l'Alt?*. The score is written in a single key signature (two flats) and a 3/4 time signature.



CÔRO.  
Allegro.

SOPRANO.

Vi-va a fé dos Al-li - ados, Vi-va a Lu-si-ta-na gente,

CONTRALTO.

Vi-va a fé dos Al-li - ados, Vi-va a Lu-si-ta-na gente,

TENORE.

Vi-va a fé dos Al-li - ados, Vi-va a Lu-si-ta-na gente,

BASSO.

Vi-va a fé dos Al-li - ados, Vi-va a Lu-si-ta-na gente,

FORTE.PIANO.

Staccato

vi-va a fé dos Al-li - a-dos, vi-va a Lu-si-ta-na gente, Pois que abrio o O-ri-en-te

vi-va a fé dos Al-li - a-dos, vi-va a Lu-si-ta-na gente, Pois que abrio o O-ri-en-te

vi-va a fé dos Al-li - a-dos, vi-va a Lu-si-ta-na gente, Pois que abrio o O-ri-en-te

vi-va a fé dos Al-li - a-dos, vi-va a Lu-si-ta-na gente, Pois que abrio o O-ri-en-te

8<sup>va</sup>

Que es - - te dia fez bri-lhar.

Que es - - te dia fez bri-lhar.

Que es - - te dia fez bri-lhar.

Que es - - te dia fez bri-lhar.

8<sup>va</sup>  
Cris



Vi - - va a fé dos Al - li - ados, Pois que abrio o O - ri - en - te

Vi - - va a fé dos Al - li - ados, Pois que abrio o O - ri - en - te

Vi - - va Lu - sita - na gente, Que este

Vi - - va Lu - sita - na gente, Que este

Pois que abrio o O - ri - en - te Que este dia que es - - te dia

Pois que abrio o O - ri - en - te Que este dia que es - - te dia

dia fez brilhar: Que este dia que es - - te dia

dia fez brilhar: Que este dia que es - - te dia

fez brilhar.

fez brilhar.

fez brilhar.

fez brilhar.



Vi - va a fé dos Al - li - ados, Vi - va a Lu - si - ta - na gente, *pp* Pois que a -

Vi - va a fé dos Al - li - ados, Vi - va a Lu - si - ta - na gente, *pp* Pois que a -

Vi - va a fé dos Al - li - ados, Vi - va a Lu - si - ta - na gente,

Vi - va a fé dos Al - li - ados, Vi - va a Lu - si - ta - na gente,

The first system of music features four vocal staves (Soprano, Alto, Tenor, Bass) and a piano accompaniment. The lyrics are 'Vi - va a fé dos Al - li - ados, Vi - va a Lu - si - ta - na gente, Pois que a -'. The piano part includes dynamic markings *p*, *f*, and *pp*, along with fingering numbers like 8<sup>va</sup> and 6.

- brio o O - - ri - en - te *p* Que es - te dia fez bri -

- brio o O - - ri - en - te *p* Que es - te dia fez bri -

Que es - te dia fez bri -

Que es - te dia fez bri -

The second system continues the vocal and piano parts. The lyrics are '- brio o O - - ri - en - te' and 'Que es - te dia fez bri -'. The piano accompaniment features a prominent melodic line in the right hand with dynamic markings *p* and *f*, and fingering numbers like 8<sup>va</sup> and 6.

Ihar: que es - te

Ihar: que es - te

Ihar: *p* Pois que a - brio o O - - ri - en - te que es - te

Ihar: *p* Pois que a - brio o O - - ri - en - te que es - te

The third system features vocal staves with the lyrics 'Ihar: que es - te' and 'Ihar: *p* Pois que a - brio o O - - ri - en - te que es - te'. The piano accompaniment includes dynamic markings *f* and *pp*, and fingering numbers like 8<sup>va</sup> and 6.



dia fez bri-lhar: que este dia fez bri-lhar: que es-te  
 dia fez bri-lhar: que este dia fez bri-lhar: que es-te  
 dia fez bri-lhar: que este dia fez bri-lhar: que es-te  
 dia fez bri-lhar: que este dia fez bri-lhar: que es-te

dia fez bri-lhar: que es-te dia fez bri-  
 dia fez bri-lhar: que es-te dia fez bri-  
 dia fez bri-lhar: que es-te dia fez bri-  
 dia fez bri-lhar: que es-te dia fez bri-

sva  
 sva  
 sva

lhar.  
 lhar.  
 lhar.  
 lhar.



*TRILÓR*  
RECITIVO  
Ad lib.

He' justo, oh sua vissima Ale\_gria, O Prazer, que o teu

canto hoje anuncia; Do ceo nos veio o beny humana glori-a

*Allegro*

Dos Alli. ados he; minha a Vic-to-ri-a. Para que

*All<sup>o</sup> a tem<sup>o</sup>*

saibas quanto ao Ceo devemos, Eu to-coo mal passado, eo bem

que temos: eo bem eo bem que temos.



Andante Sostenuato

Eu vi oc - cul - to em veste nebu - ló - - - sa

Sobre a Eu -

- ro - pa sobre a Eúropa penden - te

aes - pa - - da i - ro - sa, Sahir do A

- verno hum car - roa fo - gue - a - do, E nel - - le hum Monstro por Dra.

SCEN - do

- goens tí - ra - do. Em vez door - valho que dá

vi - - da as flo - res Vi la - gri - mas cho - ver, Vin.

- cen - - di - os, dores.



*Allegro Vivace*

The - tis coas bellas fi - lhas

con - - do - - i - das Sal - var dos Lu - - sos Principes as vidas; sal - var dos Lu - - sos

Principes as vidas; E a Lusitania em misera orphan.dade, Ao Mundo cauzar dó, ao Ceo Pie -

-dade! ao Mundo cauzar dó ao Ceo pie - da - de! Vi cobertas de

Lôbos as Campinas, De negro lucto as Lu - si - ta - - nas Quinas:

*Andantino*

Bra - vo fu - ror no peito se assanhava, E ao Ceo pela promessa pe - nho

*Bontempo Op. 17.*



-ra - va; A morte lhe pe - dia ou a Vingança, Te que lu - sio te que lu -

- sio a es - pa - da da Alli - ança.

ARIA  
Allegro  
Assai

Le - aõ de furia ar - ma - do Ao

le - - ve ti - gre ou - zado, Que ao lon - - - ge o a - me - a - ça, A -

- vança, despedaça: É em pena da ou - za - di - a Não tor - - - na a ver o

dia, Que a morte lhe cerrou: que a mor - te lhe cerrou: É em



pena da ouza - dia não torna não torna a ver o dia, que a morte lhe cer-

rou: que a mor - te lhe cer - rou: que a mor - te

lhe cerrou.

**ALEGRIA**  
**RECITÓ**  
**AD LIB.**

Oh In-clito VA-LÔR quanto me alentas, Pois que sal - vaste a Europa que sus-

- tentas: Terás do acca - zo à Região pri - meira Sempre a Glo - ria Immor -

*Allegro*

tal por companheira, A - dero em teu escudo retra - tados Aos que

*Allegro* *Larghetto*



regem os Pôvos Al li - a - dos; Hon - ra, e re - li - gi - aõ lhes cinge a

crôa, O Mundo os louva, o Ceo os a - ben - ço - a.

**A R I A.**  
Allegro  
Moderato.

Eu vou' ao Sol ro - gar De - mo - re o seu fulgor, eu vou ao Sol ro -

- gar de mo re o seu ful - gor, E hum Dia de ma - ior, Que pos - sa compen

- sar que pos sa compensar A nos - sa antiga dor.



8va  
f  
dim.  
p

Eu vou ao Sol ro-gar De-mo-re o seu ful-

p

-gor, eu vou ao Sol ro-gar de mo-re o seu ful-gor,

p

E hum dia hum dia de maior, Que pos-sa que

p

pos-sa compensar nos-sa anti-ga dôr: a

p

*Cres*

nos-sa an-ti-ga dôr: f A nos-sa a

f



nos - - sa anti - ga dór.

The first system features a vocal line in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The lyrics "nos - - sa anti - ga dór." are written below the notes. The piano accompaniment consists of two staves: the right hand in treble clef and the left hand in bass clef. The piano part includes dynamic markings such as *Cres* and *f*.

The second system continues the piano accompaniment from the first system. It features two staves: the right hand in treble clef and the left hand in bass clef. The right hand has a complex, flowing melodic line with many sixteenth notes. The left hand provides a steady bass line with some chordal accompaniment. Dynamic markings include *f*.

The third system continues the piano accompaniment. The right hand part features a prominent melodic line with a *b* (flat) marking. The left hand continues with a rhythmic bass line. Dynamic markings include *f* and *Cres*.

The fourth system continues the piano accompaniment. The right hand part has a melodic line with a *b* (flat) marking. The left hand part is a steady bass line. Dynamic markings include *f*.

The fifth system continues the piano accompaniment. The right hand part has a melodic line with a *b* (flat) marking. The left hand part is a steady bass line. Dynamic markings include *f*.

The sixth system continues the piano accompaniment. The right hand part has a melodic line with a *b* (flat) marking. The left hand part is a steady bass line. Dynamic markings include *f*.



GUERRA.

ALLEGRO  
MAESTOSO.

*f* Comque illusaõ a credula Alegria Da fragil

The first system of music features a vocal line on a single staff and a piano accompaniment on two staves. The vocal line begins with a rest followed by the lyrics 'Comque illusaõ a credula Alegria Da fragil'. The piano accompaniment consists of a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes in the right hand and a bass line in the left hand. Dynamics include *f* (forte) and *p* (piano).

Paz da Europa se glori - a, Sem se temer de profanar meu nome; Se

The second system continues the vocal line and piano accompaniment. The vocal line has the lyrics 'Paz da Europa se glori - a, Sem se temer de profanar meu nome; Se'. The piano accompaniment features a *p* (piano) dynamic and a 'legato' marking. Dynamics include *f* and *p*.

herve naõ ha que minha furia dome! A Paz sô buscaõ a - nimos medrosos, E eu em

The third system continues the vocal line and piano accompaniment. The vocal line has the lyrics 'herve naõ ha que minha furia dome! A Paz sô buscaõ a - nimos medrosos, E eu em'. The piano accompaniment features a *p* (piano) dynamic. Dynamics include *f* and *p*.

prego os Heroes mais va - le - ro - - sos, e eu emprego os Heroes mais va - le -

The fourth system continues the vocal line and piano accompaniment. The vocal line has the lyrics 'prego os Heroes mais va - le - ro - - sos, e eu emprego os Heroes mais va - le -'. The piano accompaniment features a *f* (forte) dynamic. Dynamics include *f* and *p*.

ro - sos, Que in - da prostrados, prezos, e vencidos, Guardaõ n'

The fifth system continues the vocal line and piano accompaniment. The vocal line has the lyrics 'ro - sos, Que in - da prostrados, prezos, e vencidos, Guardaõ n\''. The piano accompaniment features a *p* (piano) dynamic. Dynamics include *f* and *p*.

alma os es - pi - ritos erguidos, Para tentar, com a - nimo va - len - te, A vo.

The sixth system continues the vocal line and piano accompaniment. The vocal line has the lyrics 'alma os es - pi - ritos erguidos, Para tentar, com a - nimo va - len - te, A vo.'. The piano accompaniment features a *p* (piano) dynamic. Dynamics include *f* and *p*.



livel fortuna novamen - te. Quem poderá pri - vara Natureza Da sua força, e in-

domita fere - za. E em quanto a ambição reinar na Terra, Heide invocada ser,

Guerra, emais Guerra!

ARIA.  
ALLEGRO  
ASSAI.

Quandoo meu fa - xo accendo, Os Reys, e Imperadores, Em palidos te - mo - res,

Tudo tremen - do está. Quandoo meu fa - xo accen - do, Os Reys e Impera-

- dores, Em palidos te - mo - res, Tudo tremen - do tu - do tre men - do está.



tu - do tre - men - do es - tá.

**VALÔR.**  
**RECIT<sup>o</sup>**  
 Ad lib. *Allegro.* Suspende os Gabos teus perfida Guerra Que he este o braço que a tua

fu - ria a - terra! *All<sup>o</sup>* Devêras aprender em toda a his - to - ria, Que a onde

*All<sup>o</sup> risoluto a tempo.* quer que eu vou vai a Vic - toria. **Trium**

- phaste por traiçoens, por in - dolencia, Mas fugiste ao Valôr, a alta prudencia Com que te asober.

- - bei em toda a parte, Dando inveja a Bellona dando inve - ja a Bel - lona, assombro a Marte. *mezzo for*

*p* *f*



**VALÔR.** *f* Naõ te - mo não temo o Despotismo, Que a tua furia a - tiça:

**GUERRA.** *p* Eu abri - rei o a -

**DUETTO.** *f*

*p* Naõ

*f* -- bismo Que a Europa ha de tragar: eu a - brirei o a - bismo que a Europa ha de tragar.

*f* temo não temo o Despotismo, Que a tua furia a - tiça:

*p* Eu abrirei o a - bismo Que a Europa ha de tra -

*p* Em quanto houver Valôr,

*p* -- gar: eu abrirei o a - bismo Que a Europa ha de tragar. *f* Em quanto houver Co -

*f* em quanto houver Valôr Eu heide do - mi - nar: Eu heide domi - nar. em quanto houver Va -

*f* -- biça em quanto houver Co - biça Eu heide domi - nar. em quanto houver Co -



lor eu heide dominar. Não te mo não temoo Despotismo, Que a tua furia ati- ça:

biça eu heide dominar. Eu a brirei o a-

bismo Que a Europa hade tragar: eu a brirei o abis - mo Que a Europa hade tragar.

Naõ

temo não temoo Despotismo, Que a tua furia a - ti - ça: Em quanto houver Valór, em quanto houver Va-

Em quanto houver Cobi - ça Eu

lor, eu heide domi - nar: eu heide do - mi - nar: em quanto houver Valór eu heide do - mi -

hei - de do - - mi - nar: em quanto houver Co - bi - ça eu hei - de do - - mi -

nar: eu heide dominar: eu heide domi - nar.

nar: eu heide dominar: eu heide domi - nar.



## FIDELIDADE

Allegro  
Agitato.

Pie - do - zo Ceo,

a Fé, o ar - den - te ze - lo, Em que me a - brazo, com que me dis -

vello Em hon - ra vossa, e em favor da Terra, e em favor da Terra,

Sô pede emprenho aniqui - leis a Guerra: Que se cumpra a promessa ao meu Rey

feita, Por voz firmada, e por elle ac - cei - ta. *Barbara*

Guerra a tua po - tes - ta - de, a tua po - tes - ta - de,

*Beethoven Op. 17.*



Quando se une ao Va - lór Fide - lí - dáde quando se une ao Va - lór Fide - lí - dáde *Fm*

vaõ bra - ma, e sees for - ça em vaõ por - fi - a, em vaõ bra - ma, e sees

for - ça em vaõ por - fi - a, E ia Va - lór, pre - sis - te, e em mim con -

- fia, em mim con - fi - a, em mim em mim con

- fi - a, em mim em mim con - fi - a.











COURO.  
Allegro Brillante.

SOPRANO.

CONTRALTO.

TENORE.

BASSO.

FORTE-PIANO.

Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os lou - vores

Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os lou - vores

Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os lou - vores

Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os lou - vores

Legato

*pp*

*pp*

nos instrumen - - tos bel - licos ressoem os lou - vores Dos Póvos triumpha -

nos instrumen - - tos bel - licos ressoem os lou - vores Dos Póvos triumpha -

nos instrumen - - tos bel - licos ressoem os lou - vores Dos Póvos triumpha -

nos instrumen - - tos bel - licos ressoem os lou - vores Dos Póvos triumpha -

*f* *ff* *f* *ff*

- dores: dos Póvos triumphadores. Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os louvores Dos

- dores: dos Póvos triumphadores. Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os louvores Dos

- dores: dos Póvos triumphadores. Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os louvores

- dores: dos Póvos triumphadores. Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os louvores



Póvos triumphadores. *p* Ceo grato, e Pie - do - -

Póvos triumphadores. *p* o Ceo grato, e Pie - - do - -

*p* Na Ter - ra, e vas - - to Mar *p* o Ceo grato, e Pie - - do - -

*p* Na Ter - ra, e vas - - to Mar *p* o Ceo grato, e Pie - - do - -

con espress *pp*

*pp*

- so, Na lobrega mo - ra - da na lo - brega morada *p* Ceo grato, e pie -

- so, *p* o Ceo grato, e pie -

- so, Na lobrega mo - ra - da na lo - brega morada *p* o Ceo grato, e pie -

- so, *p* o Ceo grato, e pie -

- so, *p* o Ceo grato, e pie -

*p* *p* *p* *p*

- do - - so, *f* A Guerra de - tes - ta - da *f* Mandou a - fer - ro - lhar. *p* o

- do - - so, *f* A Guerra de - tes - ta - da *f* Mandou a - fer - ro - lhar.

- do - - so, *f* A Guerra de - tes - ta - da *f* Mandou a - fer - ro - lhar.

- do - - so, *f* A Guerra de - tes - ta - da *f* Mandou a - fer - ro - lhar.

*p* *f* *ff* *f* *p*



Ceo o Ceo grato - - -, e pie doso, *p* na lo-brega morada

*p* o Ceo grato, e pie - - do - - so, *p* o Ceo grato, e pie - - do - - so,

*p* o Ceo grato, e pie - - do - - so,

*p* o Ceo grato, e pie - - do - - so,

*p* o Ceo o Ceo gra-to, e pie-doso, *p* na lo-brega mo-

*p* o Ceo grato, e pie - - do - - so, *p* o Ceo gra-to, e pie - - do - -

*p* o Ceo grato, e pie - - do - - so, *p* o Ceo gra-to, e pie - - do - -

*p* o Ceo gra-to, e pie - - do - -

*p* rada a Guerra detes - tada mandou a-ferrolhar.

*p* -so, *p* a Guerra detes - tada mandou a-ferrolhar.

*p* -so, *p* a Guerra detes - tada mandou a-ferrolhar.

*p* -so, *p* a Guerra detes - tada mandou a-ferrolhar.

*p* *crs* *f*



Nos instru - - men - - - tos bel - li - cos Ressoem os lou - vo - res

Nos instru - - men - - - tos bel - li - cos Ressoem os lou - vo - res

Nos instru - - men - - - tos bel - li - cos Ressoem os lou - vo - res

Nos instru - - men - - - tos bel - li - cos Ressoem os lou - vo - res

Dos Pô - vos trium - phado - res. Na Ter - ra, e vas - to

Dos Pô - vos trium - phado - res. Na Ter - ra, e vas - to

Dos Pô - vos trium - phado - res. Na Ter - ra, e vas - to

Dos Pô - vos trium - phado - res. Na Ter - ra, e vas - to

Mar O Ceo grato, e Pie - doso

Mar O Ceo grato, e Pie - doso

Mar Na lo - brega morada

Mar Na lo - brega morada



Guerra de - tes - ta - da Mandou a - ferro - lhar

Guerra de - tes - ta - da Mandou a - ferro - lhar

Guerra de - tes - ta - da Mandou a - ferro - lhar o Ceo gra - to e pie - - do - so

Guerra de - tes - ta - da Mandou a - ferro - lhar o Ceo gra - to e pie - - do - so

lo - brega mo - ra - da a Guerra de - tes - ta - da mandou a - ferrolhar.

lo - brega mo - ra - da a Guerra de - tes - ta - da mandou a - ferrolhar.

a Guerra de - tes - ta - da mandou a - ferrolhar.

a Guerra de - tes - ta - da mandou a - ferrolhar.



## GUERRA

Allegro  
Risoluto

Que de - sas - tre, que dôr o Ceo, é a  
 Ter - ra Seu - niraõ contra mim, naõ pode a Guerra Contrastar a Vir - tu - de, naõ  
 po - de a Guerra contrastar a Vir - tude, e a heroi - ci - dade, Quando se une a o Va -  
 - lôr Fide - li - dade: quando se une a o Valôr Fide - li - da - de: quando se une a o Valôr Fide - li -  
 - dade. Pois que sou detes - tada em to - da a parte sou detes - tade em toda a  
 parte Vou para o coraçã de Bo - NA - PAR - TE: vou para o corã - çã de BONA -

Bontruppe Op. 17.



- PAR - TE: vou pa-ra o cora-çaõ de Bo-NA - PAR - TE.

*ff* *f* *f* *f*

*f* *f* *f* *p*

TRIO.  
ALEGRIA.  
FIDELIDADE.  
VALOR.

LIstesso tempo Vai-te fe-rosõ monstro NoA

FORTE PIANO

*pp* *p* *p*

- verno encer - rar.

Da Fide - li - dade Não podes triumphar não podes não podes tri-

*p*

- um - - - phar.

Com ferre - as al - gemas Te heide ma - nea - tar te

*f* *f* *f* *f*



Vai-te feros monstro No A-

hei - - de ma - - - nea - - tar

-verno encerrar.

Da Fide - li - dáde Naõ pôdes trium - phar naõ pôdes trium -

- phar,

Com fer - reas al - gemas Te heide manea - tar: te hei - de manea -

Vai-te feros monstro No Aver - no encer - rar.

- tar.

Reentra-se no 17.

The musical score is written for a voice and piano. It consists of several systems of staves. The vocal line is in a treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#). The piano accompaniment is in a grand staff (treble and bass clefs). The lyrics are in Portuguese and are placed below the vocal line. The score includes various musical notations such as notes, rests, slurs, and dynamics like *p* (piano) and *f* (forte). There are also some markings like *mf* and *ff*. The page number 32 is in the top left corner. At the bottom left, there is a small instruction: "Reentra-se no 17."



First system of piano introduction, featuring treble and bass staves with a key signature of three sharps (F#, C#, G#).

Second system of piano introduction, including dynamic markings *crs.* and *dim.*

De O. lveira, e Loi - - ros Dos nossos mai - o - - res

De O. li veira e Loi - - ros Dos nossos mai - o - - res

De O. li veira e Loi - - ros Dos nossos mai - o - - res

Piano accompaniment for the first vocal system, including dynamic markings *p* and *br*.

Seus fies vin - doi - - ros Os votos glo - ri - o - - sos Vamos reno -

Seus fies vin - doi - - ros Os votos glo - ri - o - - sos Vamos reno -

Seus fies vin - doi - - ros Os votos glo - ri - o - - sos Vamos reno -

Piano accompaniment for the second vocal system, including dynamic markings *p* and *br*.

- var - - os votos glori - o - - sos - va - mos re - no - var

- var - - os votos glori - o - - sos va - mos re - no - var

- var - - os votos glori - o - - sos va - mos re - no - var

Piano accompaniment for the third vocal system, including dynamic markings *pp* and *br*.



Piano accompaniment for the first system, featuring two staves with complex rhythmic patterns and dynamic markings like 'f' and 'p'.

**SOPRANO.** *Largo*  
Tutti *pp* Principe Ama - vel Re - gente, Es - tes votos accei -

**CONTRALTO.** *pp* Principe Ama - vel Re - gente, Es - tes votos accei -

**TENORE.** *pp* Principe Ama - vel Re - gente, Es - tes votos accei -

**BASSO.** *pp* Principe Ama - vel Re - gente, Es - tes votos accei -

**FORTE-PIANO.** *pp*

-tai, Ao Reino fi - el vol - tai Somos Vassal - los e Fi - lhos; Vos sois

-tai, Ao Reino fi - el vol - tai Somos Vassal - los e Fi - lhos; Vos sois

-tai, Ao Reino fi - el vol - tai Somos Vassal - los e Fi - lhos; Vos sois

-tai, Ao Reino fi - el vol - tai Somos Vassal - los e Fi - lhos; Vos sois

-tai, Ao Reino fi - el vol - tai Somos Vassal - los e Fi - lhos; Vos sois

*Bontempo Op. 17.*



Principe, e sois Pay.

Principe, e sois Pay.

Principe, e sois Pay.

Principe, e sois Pay.

**Allegro Vivace.**

*tenuta*

Attaca subito il FINALE



Tutti

SOPRANO

Can - te - mos, Or - nemos De Gloria Immor - tal, Can - te - mos, or -

CONTRALTO

Can - te - mos, Or - nemos De Gloria Immor - tal, can - te - mos, or -

TENORE

De Gloria Immor - tal,

BASSO

De Gloria Immor - tal,

FORTE-PIANO

*p* *f* *p*

- ne - mos de gloria immor - tal, Fir - me Graã Berta - nha, Fiel Portugal. firme Graã Ber.

- ne - mos de gloria immor - tal, Fir - me Graã Berta - nha, Fiel Portugal. firme Graã Ber.

de gloria immor - tal, Fir - me Graã Berta - nha, Fiel Portugal. firme Graã Ber.

de gloria immor - tal, Fir - me Graã Berta - nha, Fiel Portugal. firme Graã Ber.

*f* *f* *f* *f*

- tanha, fiel Portu - gal.

- tanha, fiel Portu - gal.

- tanha, fiel Portu - gal. VALÔR

- tanha, fiel Portu - gal. Can - te - mos Or.

*p* *Gras* *SA*



ALEGRIA

*p* De Gloria Immortal, *p* de gloria immortal, **Tutti** *f* can-  
 - nemos cantemos, orne - - mos  
 can-  
 8<sup>VA</sup> *f*

- te - mos, *f* de gloria immortal,  
 - te - mos, *f* de gloria immortal,  
**Tutti** *f* or - ne - mos *f* de gloria immortal, can-  
 or - ne - mos *f* de gloria immortal, can-

8<sup>VA</sup> *f* *f* *f* *f*

**ALEGRIA**  
 or - ne - mos *f* de gloria immor - tal, can-  
 or - ne - mos *f* de glo - ria immor - tal, **VALOR**  
 - temos, *f* de glo - ria immor - tal, can-  
 - temos, *f* de glo - ria immor - tal,

*f* *f* *p*



-temos, or - nemos orne - - - - - mos de gloria immortal, can - te - mos, or -

-temos, or - nemos orne - - - - - mos de gloria immortal, can - te - mos, or -

ALEGRIA

ALEGRIA

Tutti *ba* - nemos can - te - - mos, *f* Tutti *ba* or - nemos can - te - mos, or - - ne - - mos *p* de gloria immor -

can - te - - mos, *VALÔR* or - - ne - - mos

- nemos can - te - - mos, or - nemos can - te - mos, or - - ne - - mos

can - te - - mos, or - - ne - - mos

- tal, de gloria immortal, fi - el Portugal.

*VALÔR*

firme graa Berta - nha, firme graa Ber -



fi - el Portugal.

- tanha,

te - mos, Or - ne - mos De Gloria Immortal, can - te - mos, or - ne - mos de gloria immor -

- te - mos, Or - ne - mos De Gloria Immortal, can - te - mos, or - ne - mos de gloria immor -

- te - mos, Or - ne - mos De Gloria Immortal, can - te - mos, or - ne - mos de gloria immor -

- tal,

- tal,

- tal,

- tal,

Benetempo Op. 17.



Can-te-mos, or-ne-mos De Gloria Immortal, can-te-mos, or-ne-mos de  
 Can-te-mos, or-ne-mos De Gloria Immortal, can-te-mos, or-ne-mos de  
 Can-te-mos, or-ne-mos De Gloria Immortal, can-te-mos, or-ne-mos de  
 Can-te-mos, or-ne-mos De Gloria Immortal, can-te-mos, or-ne-mos de

*ff* *f* *f*

gloria immortal, Firme Graã Berta-nha, Fi-el Por-tu-gal. firmegraã Bertanha,  
 gloria immortal, Firme Graã Berta-nha, Fi-el Por-tu-gal, firmegraã Bertanha,  
 gloria immortal, Firme Graã Berta-nha, Fi-el Por-tu-gal. firmegraã Bertanha,  
 gloria immortal, Firme Graã Berta-nha, Fi-el Por-tu-gal. firmegraã Bertanha,

*f* *f* *f* *f*

ALEGRIA

firmegraã Bertanha, fi-el Portu-gal. firmegraã Berta-nha, fi-el Portugal.

*p* *p* *p*

VALÓR

Can-



*p* can - te - mos, or - ne - mos or -

- te - mos, or - ne - mos can - temos, or - ne - mos or - ne - mos can - te - mos,

*Tutti*  
- ne - mos *p* can - temos, or - nemos can - temos, or - ne - mos *p* can -

can - temos, or - nemos can - temos, or - ne - mos *p* can -

- te - mos, or - nemos De Gloria Immortal, *f* can - temos, or - nemos de gloria immortal,

- te - mos, or - nemos De Gloria Immortal, *f* can - temos, or - nemos de gloria immortal,

*f* De Gloria Immortal, *f* de gloria immortal,

De Gloria Immortal, *f* de gloria immortal,



Firme Graã Ber-tanha, Fiel Portu-gal. firme graã Ber-tanha, fiel Por-tu-gal.  
 Firme Graã Ber-tanha, Fiel Portu-gal. firme graã Ber-tanha, fiel Por-tu-gal.  
 Firme Graã Ber-tanha, Fiel Portu-gal. firme graã Ber-tanha, fiel Por-tu-gal.  
 Firme Graã Ber-tanha, Fiel Portu-gal. firme graã Ber-tanha, fiel Por-tu-gal.

*ALEGRIA*  
 Can-te-mos, or-ne-mos de  
*VALOR*  
 de

gloria immortal, can-te-mos, or-nemos de gloria immor-tal, *Tutti* can-  
 gloria immortal, de gloria immor-tal, can-  
 gloria immortal, de gloria immor-tal,



- temos, de gloria immor-tal,  
 - temos, de gloria immor-tal,  
*Tutti* or - ne - mos de gloria immor-tal,  
 or - ne - mos de gloria immor-tal,  
*8va*

or - ne - mos de gloria immor-  
 or - ne - mos de gloria immor-  
 can - te - mos, de gloria immor-  
 can - te - mos, de gloria immor-  
*f*

*ALEGRIA*  
 tal, fir-me graã Bertanha, *Tutti* can - te - mos, or-  
 tal, *VALOR* can - te - mos, or-  
 tal, fi - - el Portu-gal. *Tutti* or-  
 tal,  
*p p p f f f*



ALEGRÍA

ne - - - - - mos *f* de glo - ria immortal *Tutti* *f* de glo - ria immor -

ne - - - - - mos *f* de glo - ria immor -

ne - - - - - mos *f* de glo - ria immor -

ne - - - - - mos *f* de glo - ria immor -

- tal, *f* can - te - mos, or - - ne - - - - - mos

- tal, *f* can - te - mos, or - - ne - - - - - mos

- tal, *f* can - te - - - - - mos, de glo - - ria

- tal, *f* can - te - - - - - mos,

*VALOR*

*Tutti* *f* de glo - ria immortal, *f* de

*f* de glo - ria immortal, *f* de

immor - tal, *f* de glo - ria immortal, *f* de

*f* de glo - ria immortal, *f* de



glo-ria immor-tal,  
 glo-ria immor-tal,  
 glo-ria immor-tal,  
 glo-ria immor-tal,

Can-temos, or-nemos De Gloria immortal, can-temos, ornemos de gloria immortal,  
 Can-temos, or-nemos De Gloria immortal, can-temos, ornemos de gloria immortal,  
 De Gloria immortal, de gloria immortal,  
 De Gloria immortal, de gloria immortal,

Fir-me graã Ber-ta-nha, Fi-el Por-tu-gal.  
 Fir-me graã Ber-ta-nha, Fi-el Por-tu-gal.  
 Fir-me graã Ber-ta-nha, Fi-el Por-tu-gal.  
 Fir-me graã Ber-ta-nha, Fi-el Por-tu-gal.



fir - me graã Ber - ta - nha, fi - el

fir - me graã Ber - ta - nha, fi - el

fir - me graã Ber - ta - nha, fi - el

fir - me graã Ber - ta - nha, fi - el

Por - tu - gal: fi - el Por - tu - gal: fi - el Por - tu - gal: fi - el

Por - tu - gal: fi - el Por - tu - gal: fi - el Por - tu - gal: fi - el

Por - tu - gal: fi - el Por - tu - gal: fi - el Por - tu - gal: fi - el

Por - tu - gal: fi - el Por - tu - gal: fi - el Por - tu - gal: fi - el

- gal.

- gal.

- gal.

- gal.

Biblioteca Nacional de Lisboa

FINE